

LIÇÃO 8

24 de Maio de 2026

Dia de Pentecostes

ISAQUE: HERDEIRO DA PROMESSA

TEXTO ÁUREO

“E semeou Isaque naquela mesma terra e colheu, naquele mesmo ano, cem medidas, porque o Senhor o abençoava.”
(Gn 26.12)

VERDADE PRÁTICA

Deus abençoou Abraão em tudo, e Isaque, o filho da promessa, também seria abençoado. Quando Deus age, ninguém pode impedi-lo.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Gn 26.14

A inveja dos filisteus diante das bênçãos de Isaque

Terça – Gn 26.3

A bênção sobre a descendência

Quarta – Js 23.14

Nenhuma palavra vinda de Deus pode falhar

Quinta – Sl 119.89

A Palavra de Deus está firmada no Céu

Sexta – Jr 1.12

Deus tem compromisso com a sua Palavra

Sábado – Nm 23.19

O atributo imutável de Deus

Gênesis 26.1-5, 12-14,24,25

1 - E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso, foi-se Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar.

2 - E apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser;

3 - peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e à tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão, teu pai.

4 - E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e darei à tua semente todas estas terras. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra,

5 - porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

12 - E semeou Isaque naquela mesma terra e colheu, naquele mesmo ano, cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.

13 - E engrandeceu-se o varão e ia-se engrandecendo, até que se tornou mui grande;

14 - e tinha posseção de ovelhas, e posseção de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.

24 - e apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu servo.

25 - Então, edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.



Hinos Sugeridos: 185, 305, 330 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Na lição deste domingo, estudaremos a respeito de Isaque, o filho da promessa. Abraão e Sara devem ter criado o filho da promessa com muito amor e carinho, contribuindo para desenvolver nele um caráter manso, pacificador e humilde. Isaque recebeu uma boa educação e decidiu fazer boas escolhas. Deus o abençoou em todas as áreas, mas isso não significa que sua vida foi fácil. Ele teve de enfrentar alguns

problemas bem parecidos com os de seu pai. Assim como sua mãe, sua esposa também era estéril. Isaque também teve de aprender a lidar com vizinhos invejosos e maus.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Mostrar a fome que havia na terra no tempo de Isaque; II) Refletir a respeito da inveja dos vizinhos de Isaque e a forma como ele lidou com eles; III) Expor que Deus aparece a Isaque.

B) Motivação: “Você conhece o significado da palavra benignidade?” Benignidade significa índole boa; de bom caráter; benévolo, humano e bondoso. Essas são as características que podemos ver na vida de Isaque, o filho da promessa. No crente, essas características são resultado do fruto do Espírito. Não conseguiremos ser bondosos e pacíficos, como Isaque, pelo nosso próprio esforço. A bondade e a mansidão que vemos na vida do filho de Abraão procede da comunhão com Deus, pois Ele é a fonte de toda benevolência e amor (1 Jo 4.8). Deus é amor; logo, a benignidade é uma das características do crente.

C) Sugestão de Método: Para iniciar a lição de forma envolvente, você pode utilizar o método da problematização. Pode começar perguntando à classe: “Quais lições podemos tirar do caráter de Isaque?”. Incentive a participação dos alunos e, à medida que forem falando, vá anotando no quadro. Certamente os alunos vão relacionar muitas características positivas do caráter de Isaque, mas procure destacar as seguintes: obediente aos pais (ele permitiu que seu pai o amarrasse e colocasse sobre o altar em sacrifício a Deus); aceitou como esposa a jovem que seu pai pediu ao seu servo para encontrar para ele; temente a Deus e pacificador (sua atitude quando seus vizinhos invejosos entulharam seus poços). Conclua enfatizando que podemos aprender, por intermédio da vida de Isaque, que a paciência frequentemente traz recompensa.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Depois de fazer toda a exposição dos tópicos da Lição, aplique as verdades estudadas, mostrando que Isaque foi fiel a Deus assim como seu pai Abraão. Sua lealdade a Deus e sua mansidão diante dos seus vizinhos invejosos foi fundamental para que ele tivesse uma experiência pessoal com o Todo-Poderoso e recebesse também do Senhor uma promessa extraordinária. Se você está atravessando uma crise, seja ela financeira ou familiar, seja ela ministerial ou espiritual, não desista! Continue “cavando seus poços”, trabalhando e crendo, pois você também verá a provisão de Deus e a vitória, assim como Isaque.


4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 105, p.40, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) No final do segundo tópico, o texto “Deus manteve a promessa de abençoar Isaque” mostra a fidelidade de Deus para com Isaque e a inveja de seus vizinhos; 2) Após o terceiro tópico, o texto “Isaque, um homem manso”, como o nome já diz enfatiza o caráter manso e humilde diante dos atos dos vizinhos de Isaque.

INTRODUÇÃO

Assim como Deus foi com Abraão, Ele também foi com Isaque. No entanto, a promessa e a bênção do Senhor não nos isentam das dores e das perseguições. Isaque, o filho da promessa, por um milagre, veio ao mundo dentro do plano de Deus prometido a Abraão e à sua descendência. Ele cresceu e casou-se com Rebeca, “filha de Betuel, arameu de Padã-Arã”, mas sua esposa também era estéril, como o foi sua mãe. Entretanto, como filho de Abraão, Isaque também era um homem de fé e orou a Deus, e o Senhor o ajudou em todas as suas dificuldades. Nesta lição, veremos como Isaque enfrentou muitos obstáculos na sua jornada, mas permaneceu fiel ao Senhor.



Palavra-Chave
Bênção

I – A FOME NA TERRA

1. Socorro entre os filisteus. Da mesma forma como Abraão enfrentou a ocorrência de uma fome onde vivia, Isaque também teve essa experiência (Gn 12.10). O texto bíblico diz que a fome novamente dominava a terra, e Isaque não viu alternativa a não ser buscar outro lugar onde houvesse provisão para ele e sua família. O pai de Isaque buscou socorro no Egito, e o filho acreditou inicialmente que descer até lá seria também a melhor opção. No entanto, a Palavra de Deus nos ensina que podemos fazer planos, projetos, mas a resposta certa vem sempre do Senhor (Pv 16.1). Deus apareceu a Isaque e ordenou que ele não descesse ao Egito (Gn 26.1,2), mas habitasse na terra que Ele mostraria. Então, o Senhor reforçou

o juramento que fez a Abraão, e Isaque não desceu ao Egito e habitou na terra de Gerar, terra do rei Abimeleque, monarca dos filisteus (Gn 26.6).

2. Confirmação das promessas. Deus cumpre todas as suas promessas. No entanto, muitos crentes acreditam em promessas que são, na verdade, uma ilusão do seu próprio coração, pois sabemos que enganoso é o coração do homem (Jr 17.9). Muitos também “recebem” promessas de pessoas que se dizem profetas, mas que não são, e o que estes disseram ser da parte de Deus não se cumpre, e o resultado são crentes frustrados e decepcionados (Dt 18.22). Se foi o Senhor quem falou, que prometeu, Ele vai fazer, não importam o tempo e nem as circunstâncias.

Deus repetiu e confirmou a Isaque o que prometera a seu pai de forma pessoal para que não tivesse dúvida (Gn 26.4-6). O pacto do Todo-Poderoso com Abraão foi tão precioso, que Ele sempre fez referência ao patriarca mesmo após a sua morte.

3. O problema se repete. Os filisteus demonstraram interesse em Rebeca, esposa de Isaque, da mesma forma que aconteceu com sua mãe Sara, quando esteve no Egito com Abraão. Ao perceber as intenções dos filisteus, Isaque, como seu pai, mentiu, dizendo que era sua irmã. Mas não demorou para que Abimeleque, rei dos filisteus, descobrisse a verdade. Mentir é pecado, e todo pecado tem suas consequências. Jesus afirmou que o Diabo é o pai da mentira, pois nele não há verdade (Jo 8.44). Por isso, quem está em Cristo não pode viver segundo a falsidade (2 Co 5.17).

SINOPSE I

Isaque, assim como seu pai Abraão, teve de enfrentar um período de fome.

II – A INVEJA CONTRA ISAQUE

1. A inveja dos filisteus. Os filisteus invejaram Isaque pela sua prosperidade. Dominados pela cobiça, atacaram Isaque entulhando seus poços. Encontrar água naquela região era como encontrar um poço de petróleo na atualidade. Os filisteus entulharam todos os poços que Isaque cavava e encontrava água (Gn 26.15). A inveja é algo muito danoso e faz com que o ser humano tenha ações perniciosas que causam grande prejuízo. As Escrituras Sagradas afirmam que ela é a “podridão dos ossos” (Pv 14.30). Esse mau sentimento é uma das obras da carne e revela a índole maldosa e perversa de uma pessoa (Gl 5.21).

2. Abençoado por Deus. Isaque estava debaixo da proteção e bênção de Deus; por isso ninguém poderia detê-lo, por mais que tentassem. Houve muita contenda entre os pastores de Gerar com os pastores de Isaque; por isso um dos poços foi dado o nome de *Eseque* (Gn 26.19,20). *Eseque* significa “poço da contenda”. Depois, abriram outro poço, e houve mais discussão. Por isso chamaram o poço de *Sitna*, que significa “inimizade”. Em seguida, Deus abençoou Isaque, e abriram mais um poço, e os filisteus não mais contenderam; e o chamaram de poço de *Reobote*, que tem o significado de “alargamento”.

3. Isaque age com diplomacia. Diante da maldade de seus vizinhos, Isaque age de

forma diplomática, evitando confrontos. Por diversas vezes, abre mão dos poços que lhe pertenciam. Não é fácil abrir mão de bens e direitos adquiridos com esforço em favor de quem nada fez para obtê-los. Entretanto, para evitar disputas e contendas, o cristão muitas vezes, com a graça de Deus, pode e deve abrir mão dos seus direitos. Paulo diz: “se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens” (Rm 12.18). A sua paz, sua saúde mental, e a de sua família não têm preço. Por isso, Jesus também nos ensinou em Mateus 5.41 que “se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas”. É importante ressaltar que Isaque procurou honrar a memória de seu pai, tendo o cuidado de dar aos poços reabertos os mesmos nomes que seu pai lhes dera: “E tornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão, seu pai, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai” (Gn 26.18).

SINOPSE II

Isaque teve de aprender a lidar com a inveja de seus vizinhos.

AUXÍLIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“DEUS MANTEVE A PROMESSA DE ABENÇOAR ISAQUE

Os vizinhos filisteus ficaram enciumados porque tudo que Isaque fazia parecia dar certo, e assim tentaram

livrar-se dele. A inveja é uma força divisória, potente o suficiente para despedaçar a mais poderosa nação ou os amigos mais íntimos. A desolada área de Gerar estava localizada na extremidade de um deserto. A água era tão preciosa quanto o ouro. Se alguém cavasse um poço, estava reivindicando aquela terra. Alguns poços possuíam trancas para que os ladrões não roubassem água. Encher o poço de água com sujeira era um ato de guerra, e também considerado um dos crimes mais sérios que poderiam existir. Isaque tinha razão em revidar quando os filisteus arruinaram seus poços, mas ele escolheu manter a paz. Ao final, os filisteus o respeitaram por sua paciência” (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro: CPAD, p. 26).

III – DEUS APARECE A ISAQUE

1. Promessas para Isaque. Deus apareceu a Isaque e falou com ele pessoalmente, assim como fez com seu pai (Gn 26.24). Então, o Senhor lhe fez três promessas maravilhosas: “Não temas, porque eu sou contigo”; “e abençoar-te-ei” e “e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu servo”. Abraão já havia partido; por isso, o Senhor tem um encontro pessoal com Isaque para que soubesse que continuaria sendo alvo de sua bondade e graça. A bênção do Senhor alcançaria Isaque e seus descendentes, e inimigo algum ou as adversidades poderiam impedi-los de desfrutar das promessas. Deus promete multiplicar a descendência de Isaque por amor de Abraão, seu pai, e também por amor a ele. Atualmente também, muitos filhos estão colhendo as bênçãos que seus pais

ou avós plantaram. Deus é fiel, e as suas bênçãos e a sua misericórdia alcançam até mil gerações dos que o amam e são fiéis aos seus mandamentos (Dt 7.9).

2. Abimeleque faz um pacto com Isaque. Os filisteus de Gerar causaram muitos problemas a Isaque. Primeiro, entulharam todos os poços que Abraão houvera cavado; e todos foram reabertos por Isaque; depois, contenderam com Isaque pelos poços que mandou cavar, mas eles tiveram que reconhecer que a mão de Deus estava com Isaque, que não poderiam opor-se a ele, e sugeriram fazer um pacto: “Havemos visto na verdade, que o SENHOR é contigo; pelo que disseram: Haja, agora, juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos concerto contigo” (Gn 26.28).

3. O poço de Berseba. Logo após o pacto ou juramento entre Abimeleque e Isaque, os servos deste lhe trouxeram a boa nova de que haviam achado água no poço que tinham cavado após a construção do altar: “E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado, e disseram-lhe: Temos achado água. E chamou-o Seba. Por isso, é o nome daquela cidade Berseba até o dia de hoje” (Gn 26.32,33). *Seba*, no hebraico, significa “juramento”; esse último poço, aberto pelos servos de Isaque, foi denominado “poço do juramento”.

SINOPSE III

Deus aparece a Isaque e reforça as promessas que havia feito a seu pai.

ISAQUE, UM HOMEM MANSO

Procure enfatizar as características do caráter de Isaque. Mostre que a sua mansidão “é vista em sua submissão sem resistência a seu pai ao tornar-se o sacrifício sobre o altar de Moriá, e em sua recusa a discutir quando os pastores de Gerar reivindicavam os poços. Ele possuía uma natureza afetuosa, profundamente ligado à mãe, chorando por sua morte, e sendo depois confortado em seu amor por Rebeca. Seu espírito mediador pode ter contribuído para seu afeto expansivo.

Ele era um homem que vivia em contato com Deus. Embora não tenha as visitas que foram concedidas seu pai, Abraão, Isaque obedeceu aos mandamentos de Deus. O altar, a tenda e o poço simbolizavam

os principais interesses de sua vida” (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 990).

CONCLUSÃO

Vimos nesta lição que, da mesma forma como Abraão, Isaque passou por várias provas em sua vida. Enfrentou uma fome e foi em busca de socorro, entre os filisteus. Contudo, assim como Deus esteve com seu pai, demonstrou que estava com ele e renovou as promessas feitas para a descendência do patriarca.

Sua prosperidade despertou a inveja dos filisteus, e estes, com maldade sem limites, entulharam todos os poços que seu pai houvera aberto e que eram seus por direito. Mas ele os reabriu dando-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes dera. E Deus continuou o abençoando grandemente, confirmando que ele era o herdeiro das promessas.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Abraão foi para o Egito devido à fome, mas Isaque deveria fazer o mesmo? Não. Deus apareceu a Isaque e ordenou que ele não descesse ao Egito (v. 1), mas habitasse na terra que Ele mostraria.
2. Onde Isaque habitou para fugir da fome? Ele habitou na terra de gerar, terra do rei Abimeleque, rei dos filisteus (Gn 26.6).
3. O que Isaque disse a Abimeleque a respeito de Rebeca? Disse que era sua irmã.
4. O que a inveja dos filisteus levou-os a fazer contra Isaque? Dominados pela inveja, atacaram Isaque entulhando seus poços.
5. Qual o significado do nome do poço de Seba? Seba, no hebraico, significa “juramento”; esse último poço, aberto pelos servos de Isaque, foi denominado “poço do juramento”.